Projeto Fotográfico

Anderson Gomes

São Francisco do Sul – SC - Brasil
2013

WWW.ODRAGAODESAOFRANCISCO.COM.BR

"A foto é a caça, é o instinto de caça sem a vontade de matar.
É a caça dos anjos.
Perseguimos, miramos, atiramos e CLAC!
Ao invés de um morto fazemos um ETERNO! "

Chris Marker

Índice

Introdução 2
Parque Estadual Acaraí 3
O Objetivo do Projeto 5
A Flora 6
A Fauna 9
A Gente e a História 12
Patrocínio 15
Conclusão 16
Informações Adicionais 17
Bibliografia 18

Introdução

O Brasil tem até o ano de 2013 um número de 68 Parques Nacionais (Parnas). Vinte deles são dentro de área de Mata Atlântica (o maior número).

No estado de Santa Catarina existem sete Parques Estaduais. Entre estes sete, está o Parque Estadual Acaraí.

São Francisco do Sul possui em seu seio um paraíso, berço natural para várias espécies.

O Parque Estadual Acaraí ocupa 14% do território do município, porém se considerarmos somente a Ilha de São Francisco do Sul podemos observar a ocupação de um terço. É uma parcela significativa do todo de um município.

Este fator nos faz pensar na importância do Parque e qual o direcionamento que São Francisco do Sul está tomando quanto ao seu futuro como cidade.

Notoriamente a cidade é conhecida com foco principal na atividade portuária que está longe da área do Parque. Considerando que na ilha existe uma ocupação tão grande de terra para a reserva do Parque Estadual Acaraí, nos chama atenção um outro foco importante: o Turismo.

Turismo para lazer, esporte ou estudo. São várias facetas possíveis de serem abordadas.

Mas como cuidar deste patrimônio, diante de tantas dificuldades relativas à extensão do Parque e suas possiblidades?

A fotografia é a ferramenta mais adequada para registrar, catalogar, contar a história e criar poesia através de imagens.

No mundo atual regido pelo consumo e a tecnologia, levar imagens do mundo da natureza para as pessoas e fazer com que elas conheçam os recantos da Terra é uma verdadeira magia. Esta é a missão a que nos propomos em revelar O Dragão de São Francisco.

Parque Estadual Acaraí

Segundo informações da FATMA o **Parque Estadual Acaraí** - **PEA** foi criado em 23 de setembro de 2005 através do Decreto Estadual no. 3.517 e localiza-se inteiramente dentro do município de São Francisco do Sul.

O Parque abrange uma área de 6.667 hectares (14% da área do município) localizada na planície litorânea da Ilha de São Francisco do Sul.

São Francisco do Sul com área do Parque demarcada – Mapa Google Earth

No mapa podemos observar o Rio Acaraí dividindo o Parque. Seu formato de dragão deu origem ao nome do projeto **"O Dragão de São Francisco".**

Além da área terrestre da Ilha de São Francisco o PEA adiciona ao seu território o arquipélago de Tamboretes.

Em todo este cenário pretende-se preservar a fauna e a flora marinha costeira, do Rio Acaraí e toda planície litorânea, bem como a história que existe em todo este território onde se abrigam ruinas e casqueiros indígenas.

A flora do PEA é extensa e existe muito a documentar. Quanto à fauna existem muitos espécimes para serem devidamente registrados. Macacos, capivaras, lontras, jacarés, pássaros e outros que ainda vivem neste sistema. Não registrar fotograficamente é deixa-los a mercê do esquecimento e a desvalorização de um patrimônio natural.

> *"De todos os meios de expressão, a fotografia é o único que fixa para sempre o instante preciso e transitório. Nós, fotógrafos, lidamos com coisas que estão continuamente desaparecendo e, uma vez desaparecidas, não há mecanismo no mundo capaz de fazê-las voltar outra vez. Não podemos revelar ou copiar uma memória."*
>
> *Henri Cartier-Bresson*

Outro capítulo importante é a gente que vive na área e entorno do Parque Estadual Acaraí. Muitos ainda vivem dentro de área de preservação e precisam ser devidamente indenizados para que possam se mudar. As pessoas que vivem no Parque são parte dele e da sua história, pois vivenciaram as transformações daquela área. Varias famílias vivem da pesca local e da agricultura.

O Objetivo do Projeto

O projeto O Dragão de São Francisco tem como missão registrar fotograficamente de forma artística a fauna, flora e a gente que vive no Parque Estadual Acaraí.

O Parque é uma reserva ambiental e como tal precisa de registro de sua vida para que possamos zelar por este patrimônio natural. Precisamos saber o que existe e o que está em perigo de deixar de existir. Saber quais vidas da fauna e flora permanecem para que possam ser protegidas

As imagens geradas neste projeto podem ser utilizadas para as seguintes atividades:

- Exposições;
- Palestras;
- Criação de livros;
- Estudos acadêmicos;
- Arquivo de preservação.

Além destas atividades relacionadas ao uso das fotografias outras ainda podem ser descobertas no decorrer do projeto.

Atualmente o projeto já é divulgado no site **www.odragaodesaofrancisco.com.br**.

O fotógrafo Ansel Adams (1902-1984) plantou a semente da fotografia de natureza e preservação ao registrar durante toda a sua vida o Parque Nacional Yosemite nos Estados Unidos da América.

Fotógrafos brasileiros de trabalho com magnífica intensidade como Araquém Alcântara e Sebastião Salgado também continuam deixando seu legado de preservação.

No caso de Araquém Alcântara, catalogou mais de 60 parques pelo Brasil, editando dezenas de livros documentando a fauna, flora e a gente brasileira.

A cada um cabe fazer uma parte no trabalho da preservação.

A Flora

Segundo a FATMA foram registradas no Parque 337 espécies de vegetais. O Parque Estadual Acaraí é composto por vegetação de restinga e floresta das terras baixas do domínio da Mata Atlântica conhecida tecnicamente como Floresta Ombrófila Densa e variações da mesma. Além de confrontar o mar junto a Praia Grande, a reserva tem formações de dunas de areia e abriga em seu seio o Rio Acaraí com um sistema de água doce e plantas aquáticas, charcos e manguezais. São inúmeros os tipos de plantas das mais rasteiras até árvores imensas com frutos e abrigos de bromélias gigantes.

Amanhecer na imensidão do Rio Acaraí.

Os frutos que alimentam os animais do Parque.

Berço de muitos peixes o rio Acaraí dá subsistência a pescadores locais.

Bromélia gigante comumente encontrada no Parque Estadual Acaraí.

Restinga comum na orla da Praia Grande.

Bromélia rasteira encontrada na Trilha do Casqueiro.

A Fauna

A FATMA relata que até agora foram identificadas no Parque Estadual Acaraí os seguintes espécimes:

- 176 espécies de aves;
- 20 espécies de mamíferos não-voadores;
- 38 espécies de peixes no Rio Acaraí.
- 35 espécies de répteis;
    - 5 tartarugas marinhas;
    - 1 cágado de água doce;
    - 1 crocodiliano;
    - 6 lagartos;
    - 1 anfisbenídeo;
    - 19 serpentes;
    - 17 espécies de anfíbios.

Muitos destes animais não são de fácil visualização, pois tem hábitos noturnos. O comportamento também pode variar dependendo da estação do ano.

Coruja Buraqueira observa atenta o movimento do fotógrafo.

Carcará vigia o território da Praia Grande buscando alimento.

Anús Brancos secando as penas ao sol do fim de tarde.

Falcão descansa em frente ao mar.

Piru-piru sobrevoando a quebrança das ondas da Praia Grande.

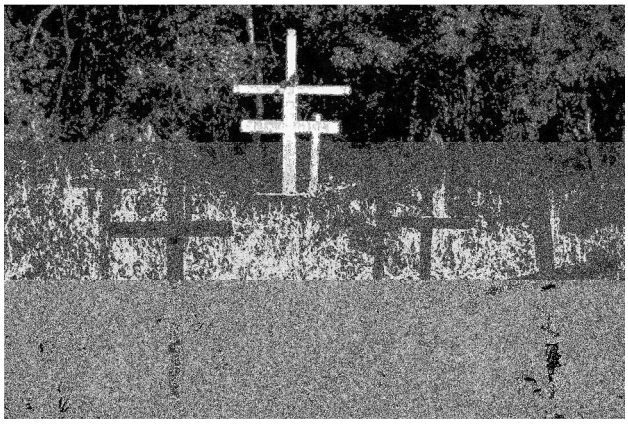
A Gente e a História

Toda área de preservação tem sempre o povo que vive dentro ou a sua volta. Este povo faz a história daquela área e vive a natureza de perto. Cada um tem histórias para contar desde o tempo de seus avós. Outros guardam lendas e histórias vivenciadas nas matas e rio.

O Parque Estadual Acaraí tem várias áreas povoadas que o circundam: Praia Grande, Ervino, Tapera e outras.

Contam moradores da Tapera (bairro de São Francisco do Sul) que antes da existência da atual estrada, todos os mantimentos chegavam através da trilha do Casqueiro, que chegava ao cemitério e a igreja. De lá eram atravessados de bateira ou canoa pelo Rio Acaraí até chegar em suas casas no bairro Tapera. Na antiga igreja eram realizados cultos católicos e festas populares. Hoje só existem as ruinas dela.

Desta forma não podemos esquecer que a história do povo é tão importante quanto a preservação da natureza.



Cemitério antigo na área do Parque Estadual Acaraí.

Ruinas da antiga igreja próxima ao cemitério na Trilha do Casqueiro.

Um rancho de pesca a beira do Rio Acaraí.

Casqueiro indígena. Servia de depósito de restos do consumo de frutos do mar e também como cemitério para os índios.

Pescadores de outras cidades e estados visitam o Rio Acaraí para pesca esportiva.

Pescadores locais preparam a canoa para o trabalho.

Patrocínio

Cada forma de investimento pode causar um impacto positivo diferente o projeto.

O registro fotográfico da natureza, para alcançar um melhor desempenho, precisa de tecnologia necessária para tal ambiente. Câmeras fotográficas com maior velocidade, lentes de maior alcance e capacidade de abertura de diafragma e outros acessórios que oferecem maior autonomia para o trabalho em ambientes selvagens.

Além dos equipamentos, cada incursão ao Parque Estadual Acaraí gera um custo de deslocamento. Muitas incursões são realizadas em um único dia. Em outros casos pode haver a necessidade de acampar no parque por 2 ou mais dias. Esta operação incorre em custos com combustível, alimentação e contratação de terceiros para deslocamento ou suporte. Normalmente o deslocamento ocorre de carro, mas a geração de imagens pode exigir barco, caiaque ou helicóptero.

Um parceiro neste investimento pode ser de grande valor para todas as ações do projeto.

Benefícios ao Patrocinador:

- Associação da marca ou nome a responsabilidade social;
- Imagem preservacionista no mercado;
- Criação de Ativo Intangível;
- Exposição da marca na internet, redes sociais, exposições, livros, palestras ou entrevistas;
- Retorno à comunidade com a preservação local.

Declaramos que neste projeto o patrocinador não estará patrocinando o Parque Estadual Acaraí, mas sim o projeto fotográfico O Dragão de São Francisco, de autoria do fotógrafo Anderson Gomes que visa preservar e divulgar o Parque.

Conclusão

A proteção ambiental, principalmente de áreas de reserva, é de máxima importância em qualquer lugar do mundo. Nosso planeta vive dos recursos naturais e precisa manter áreas que sejam nossos pulmões ecológicos.

Além da influência climática existem os seres que vivem nestes sistemas. Animais de diversas espécies que são o o equilíbrio na manutenção da natureza.

Quantas pessoas se oferecem para tal tarefa? Não basta ficar somente nas palavras, precisamos nos engajar no processo de cuidar de nossa casa, o planeta Terra.

A exemplo de grandes mestres da fotografia como Ansel Adams, também pretendemos deixar nosso legado de contribuição a terra que nos recebeu e que será herdada por nossos filhos e netos.

Você gostaria de seguir esta trilha e deixar sua marca na história?

Informações Adicionais

Idealizador e Realizador do Projeto

Anderson Neomar Gomes, casado, nascido em 1973 na cidade de São Francisco do Sul-SC, desde 2007 trabalha como servidor do Estado de Santa Catarina na Administração do Porto de São Francisco do Sul.

Programador de computador desde 1988, trabalhou por 8 anos com publicidade e propaganda atuando na editoração de mídia impressa e fotográfica, mídia para internet, fotografia, filmagem, editor de vídeo e produtor de animação em 3D. É proprietário da empresa **Magma Fotografia**.

Atualmente é **fotógrafo** freelancer das agências de fotojornalismo Futura Press (São Paulo) e Photo Press (Florianópolis). Também contribui com fotografia editorial e de stock para a **Getty Images (EUA), IStock (Canadá) e Crayon Stock (Rio de Janeiro)** que são empresas lideres mundiais no mercado da fotografia.

Referências de trabalho:

www.andersonneomargomes.com.br

www.flickr.com/angomes

www.facebook.com/andersonneomargomes

Sede e Contatos

O foco principal de divulgação do projeto O Dragão de São Francisco é o site na internet.

www.odragaodesaofrancisco.com.br

Endereço e contato:

Rua Ruth Nóbrega Martinez, 157 – bairro Acaraí – CEP 89240-000

São Francisco do Sul – SC – Brasil

Fone: 55 (47) 3444-6693 e 55 (47) 3471-1224 (em horário comercial).

Celular: 55 (47) 8414-6960 ou 55 (47) 9917-3829

Email: projeto@odragaodesaofrancisco.com.br - Skype: anderside@hotmail.com

Bibliografia

- Agência Brasil de Comunicação: http://agenciabrasil.ebc.com.br/
- FATMA - http://www.fatma.sc.gov.br
- Wikipedia.
- Google Earth.